



## Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

[secretaria@cbhap.org](mailto:secretaria@cbhap.org)

### 1 ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-AP.

2 No segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, as 08h30, na Diretoria da Bacia  
3 do Peixe Paranapanema, na cidade de Marília/SP, conforme convocação prévia realizou-se a 32ª  
4 Reunião Extraordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe. Iniciando a  
5 reunião o **Sr. José Alcides Faneco**, Prefeito Municipal de Garça e Presidente do CBH-AP, deu boas  
6 vindas a todos. Com a palavra **Sr. Luis Sergio de Oliveira**, Vice-Presidente do CBH-AP, deu boas  
7 vindas, e, agradeceu a presença de todos. Com a palavra o **Sr. Denis Emanuel de Araujo**, DAEE,  
8 Secretário Executivo do Comitê, deu boas vindas a todos os presentes, informando que há quórum  
9 para a realização da reunião. Na sequência, o Secretário informa que a Ata da reunião anterior foi  
10 disponibilizada a todos previamente, solicitando a dispensa da leitura da mesma. Colocada em  
11 votação, a proposta de dispensa foi aprovada por todos. Em seguida, **Sr. Alcides Faneco**,  
12 Presidente do Comitê, coloca a Ata em apreciação, após solicitação de complementação, Sr.  
13 Presidente coloca a Ata em votação, ficando a mesma aprovada com alterações. Prosseguindo, Sr.  
14 Presidente passa a palavra ao **Sr. Denis Araújo**, Secretário Executivo, para os Comunicados da  
15 reunião. **Primeiro Comunicado:** Amanhã (03/02/2016), a Secretaria Executiva participará do  
16 Workshop Subsídios para reestruturação do FEHIDRO que será realizado em São Paulo. O estudo  
17 esta sendo conduzido pela Fundação Vanzolini de SP. **Segundo Comunicado:** Em nome do  
18 Sindicato dos Engenheiros do Estado, foi encaminhado a este Comitê um convite para que todos os  
19 interessados participem de uma aula aberta gratuita para conhecer o curso de Pós Graduação Lato-  
20 Ssensu “Gestão Ambiental Sustentável” que será realizado pelo ISITEC em Marília. A aula  
21 inaugural será realizada dia 16 de fevereiro as 19h30 na sede da Associação dos Engenheiros,  
22 Arquitetos e Agrônomos de Marília. **Terceiro Comunicado:** O Comitê tem recebido, por meio da  
23 Secretaria de Estado do Meio Ambiente, solicitação para que se manifeste sobre empreendimentos  
24 que estão em processo de licenciamento na Bacia Hidrográfica. Assim a palavra é passada ao Sr.  
25 Emílio Carlos Prandi, Coordenador da CTPA para suas considerações sobre a Indústria de  
26 tratamento e valorização de resíduos a ser instalada em Marília e a Central de tratamento e  
27 destinação de resíduos a ser instalada em Adamantina. Com a palavra, **Sr. Emilio Prandi**, apresenta  
28 o **PARECER TÉCNICO: 001/2015**, com referência ao Licenciamento Ambiental Prévio para  
29 implantação da Indústria de Tratamento e Valorização de Resíduos ITVR, situada no Município de  
30 Marília, sub-bacia hidrográfica do Médio Rio do Peixe, Unidade de Gerenciamento de Recursos  
31 Hídricos do Rio do Peixe (UGRHI 21). Considerando que São metas prioritárias do Comitê de  
32 Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe (CBH AP) a proteção dos recursos hídricos e a  
33 reposição das matas ciliares; A região onde se pretende instalar o ITVR Marília apresenta  
34 fragilidade hídrica, pois são áreas de cabeceiras com baixa disponibilidade hídrica superficial e  
35 região de ocorrência do Aquífero Livre Bauru; A Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe é Manancial  
36 de Abastecimento Público de Interesse Regional no Estado de São Paulo, conforme definido pela  
37 CETESB, pois além de abastecer a cidade de Marília, abastece diretamente a cidade Presidente  
38 Prudente, através da captação de águas pela Sabesp daquele município. É região de alta  
39 susceptibilidade à ocorrência de erosões; Haverá geração de efluentes que, se não tratados “in loco”,  
40 deverão ser transportados a longas distâncias, indicado pelos documentos da requerente como  
41 transportados para o Sistema de Tratamento de esgotos da SABESP de Paraguaçu Paulista. Assim,  
42 propõe, como providências necessárias para que o Empreendimento seja aprovado, que: Sejam  
43 apresentadas alternativas para a destinação final do chorume gerado e Apresente-se alternativa  
44 para o uso da área norte do empreendimento, onde a APP de uma nascente, terá construída sobre si



## Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

[secretaria@cbhap.org](mailto:secretaria@cbhap.org)

45 Sistema de Armazenamento e Tratamento de Percolados. É importante salientar a necessidade de  
46 repasse de Recursos para Compensação Ambiental para a Bacia dos Rios Aguapeí e Peixe, onde se  
47 localizarão os impactos no caso da implantação do empreendimento. Existe nas UGRHIs-20 e 21 a  
48 Estação Ecológica de Marília e o Bosque Municipal de Marília, Rangel Pietraróia, conforme  
49 indicado. Após apresentação, **Sr Presidente**, abre a palavra aos membros do Comitê para  
50 manifestações. Com a palavra **Sr Paulo Wilson** representante da CETESB, informa que será  
51 realizada uma Audiência Pública sobre o aterro em Marília no dia vinte e cinco de fevereiro às  
52 dezessete horas no Alves Hotel, para discussão do EIA RIMA e TCCA – Termo de Compromisso  
53 de Compensação Ambiental e solicita que Comitê envie e-mail informando todos os membros. **Sr**  
54 **Mauro da Costa Val**, representante da ABES/SP, questiona se o aterro receberá todas as classes de  
55 resíduos, e, se poderão receber resíduos de todos os lugares do Brasil e internacional, e se, o EIA  
56 RIMA prevê algo neste sentido. **Sr Emilio Prandi**, destaca as unidades de tratamento e disposição  
57 final do lixo. Destaca que o lixo será recebido, separado e após serão destinado aos aterros que as  
58 recebam. **Sr Mauro da Costa Val**, representante da ABES/SP, sugere agregar maior valor a  
59 destinação de recursos para as cabeceiras dos Rios Aguapeí e Peixe. **Sr Emilio Prandi**, informa que  
60 tais investimento serão destinados à áreas já definidas, como reservas, áreas de proteção e  
61 conservação, definidas pela Legislação. Não havendo mais manifestações, Sr. Presidente coloca o  
62 Parecer Técnico em votação, sendo aprovado por todos. **PARECER TÉCNICO: 002/2015**, com  
63 referência ao Licenciamento Ambiental Prévio para implantação da Central de Tratamento e  
64 Destinação de Resíduos CTDR, situada no Município de Adamantina, sub-bacia hidrográfica do  
65 Médio Rio Aguapeí, Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio Aguapeí (UGRHI  
66 20). Após análise da Câmara Técnica de Avaliação e Planejamento (CTPA) do Comitê das Bacias  
67 Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe, propõe, como providências necessárias para que o  
68 empreendimento seja aprovado, a apresentação de alternativas para: Destinação final do chorume  
69 gerado; Tratamento adequado das nascentes e cursos de água intermitentes a serem impactadas na  
70 área do empreendimento, conforme indicadas no mapa. É importante salientar a necessidade de  
71 repasse de Recursos para Compensação Ambiental para a Bacia dos Rios Aguapeí e Peixe, onde se  
72 localizarão os impactos no caso da implantação do empreendimento. O Empreendedor indica que  
73 entre as mais carentes, estão a Estação Ecológica de Marília e a Estação Ecológica Mico Leão  
74 Preto, nos municípios de Teodoro Sampaio, Euclides da Cunha Paulista, Marabá Paulista e  
75 Presidente Epitácio. No entanto, a Estação Mico Leão Preto encontra-se fora da área do Comitê da  
76 Bacia Hidrográfica do Aguapeí e Peixe, sugerindo-se à Câmara de Compensação Ambiental da  
77 Secretaria do Meio Ambiente indicar a Estação Ecológica de Marília como receptora dos recursos  
78 de tal compensação. Após apresentação, **Sr Presidente**, abre a palavra aos membros do Comitê  
79 para manifestações. **Sr. Jefferson Bolzan** representante da Fundação Florestal, registrou que não  
80 recebeu cópia dos projetos, mas, encaminhou a RESITEC informações solicitadas referente aos  
81 Parques Aguapeí e Rio do Peixe que ficam a jusante do empreendimento. **Sr. Paulo César Rocha**,  
82 representante da UNESP, questiona a possibilidade da unidade de conservação do AP, ser  
83 priorizada pelo Comitê na distribuição dos recursos. **Sr. Emilio Prandi**, explica que o EIA RIMA,  
84 aponta os mais carentes para recebimento destes recursos, frisa a importância de que o recurso seja  
85 utilizado na área do Comitê. **Sr. Paulo César Rocha**, representante da UNESP, ressaltou que esse  
86 tipo de empreendimento tem aumentado na região. **Sr Vandir Pedroso**, representante do FIESP,  
87 expõe que acompanhou a audiência pública realizada em Adamantina, destaca a importância deste  
88 projeto, pois não há na região nenhum empreendimento para depósito de resíduos perigosos, frisado



## Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

[secretaria@cbhap.org](mailto:secretaria@cbhap.org)

89 que esta central será de grande importância para a região. **Sr. Antônio Carlos Ap. Ehrenberg**,  
90 representante da CESP, notou que o empreendimento será executado sobre nascentes, questiona se  
91 há possibilidade do mesmo ser construído longe dessas áreas, e, caso não exista a possibilidade,  
92 solicita atenção especial quanto à impermeabilização desta área, evitando possíveis contaminações.  
93 **Sr. Emílio Prandi**, explica as etapas previstas no EIA RIMA, e o que cabe ao Comitê propor em  
94 cada etapa de licenciamento. Não havendo mais manifestações, Sr. Presidente coloca o Parecer  
95 Técnico em votação, sendo aprovado por todos. Prosseguindo com a pauta, Sr. Presidente informa  
96 que o Comitê está com o processo de apresentação de projetos ao FEHIDRO em andamento, e que  
97 o CBH AP possui muitos projetos em andamento e/ou paralisados, assim, convida a **Sra. Suraya**  
98 **Modaelli**. Secretária Executiva Adjunta do CBH/AP, para apresentar a situação dos Projetos  
99 FEHIDRO do Comitê. Após apresentação, abre-se a palavra aos membros do Comitê para eventuais  
100 esclarecimentos. **Sr. Angêlo Rossi**, representante da Coop. Agrícola Sul Brasil de Marília,  
101 questiona quanto a demora na liberação para assinatura dos contratos FEHIDRO 2015, e solicita ao  
102 Presidente do Comitê que interceda junto à CRHI para que haja agilidade nos mesmos. Não  
103 havendo mais manifestações, Sr. Presidente passa a palavra ao **Sr. Emílio Prandi**, Coordenador da  
104 Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, para os esclarecimentos quanto as alterações  
105 indicadas para a tomada de recursos do FEHIDRO 2016. Após apresentação, Sr Presidente abre a  
106 palavra aos membros do Comitê, lembrando que tudo o que foi apresentado pelo Sr Coordenador,  
107 faz parte da Deliberação de Diretrizes e Critérios aprovada pelo Comitê. Não havendo  
108 manifestações, Sr. Presidente coloca as alterações em votação, sendo as mesmas aprovadas por  
109 todos. Prosseguindo com a pauta, Sr Presidente passa a palavra ao Sr. Coordenador para apresentar  
110 a **Deliberação ad-referendum CBH-AP/196/2015 de 14/12/2015, que define novo limite mínimo**  
111 **de solicitação de recursos ao FEHIDRO 2016 para execução de projetos não estruturais**. Após  
112 apresentação abre-se a palavra para considerações do plenário, não havendo manifestação, Sr.  
113 Presidente coloca a Deliberação em votação a aprovação, sendo a mesma aprovada por todos.  
114 Prosseguindo, Sr. Coordenador apresenta a **Deliberação CBH-AP/197/2016 de 02/02/2016, que**  
115 **aprova Projeto Regional de interesse do Comitê para obtenção de recursos de investimentos**  
116 **do FEHIDRO 2016**. Após apresentação abre-se a palavra para considerações do plenário. O  
117 representante da FIESP, **Sr Vandir Pedroso de Almeida** cita que este estudo foi um tema muito  
118 discutido nas reuniões da Câmara Técnica, buscando a possibilidade de validá-lo, pois entende ser  
119 de suma importância obterem um levantamento de onde os recursos foram investidos ao longo dos  
120 vinte anos do Comitê, em erosões urbanas e rurais, e, de como estão estas obras, avaliando a  
121 qualidade da mesma e o retorno que a obra trás para a Bacia com relação a conservação de água.  
122 Destaca que o nome “Diagnostico/Estudo”, visa verificar o passado para tentar melhorar espaço  
123 futuro. Note-se que houve muito investimento em GAP, mas o foco é saber se realmente estas obras  
124 estão ajudando na conservação de recursos hídricos. Destaca a necessidade de reforçar e melhorar a  
125 qualidade das obras e o controle das mesmas, conhecendo o resultado e o retorno dos recursos  
126 aplicados. Frisa que este trabalho visa avaliar em um todo, como estão as obras realizadas,  
127 buscando melhorias para futuros auxiliando inclusive na fundamentação do Plano de Bacia. Após  
128 manifestação, Sr. Presidente coloca a Deliberação em votação a aprovação, sendo a mesma  
129 aprovada por todos. Cumprida a pauta da reunião, Sr Presidente lembra que a próxima reunião  
130 Ordinária do Comitê, será realizada no município de **BASTOS**, conforme aprovado na última  
131 reunião do CBH. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a todos os membros  
132 do Comitê e demais autoridades presentes pela participação encerrando a reunião.